



VI Fórum das Especialidades de Enfermagem



Contributo da Supervisão Clínica para a Enfermagem no contexto de Emergência Extra-Hospitalar

Autores: Mariana, Saraiva¹; Irene, Oliveira²

1- Estudante, Mestrado em Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Porto
2- Professora Adjunta, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Porto

Introdução:

A supervisão clínica em enfermagem é um contributo importante no desenvolvimento pessoal e profissional dos enfermeiros que, segundo a evidência científica, permite uma melhoria significativa da qualidade e da segurança dos cuidados de enfermagem [1,2,3].

O objetivo deste trabalho passou por sensibilizar para a importância da supervisão clínica em enfermagem e o seu contributo para a excelência dos cuidados de enfermagem prestados no contexto de emergência extra-hospitalar, no âmbito do estágio realizado durante o Curso de Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área da pessoa em situação crítica.

Material e Métodos:

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática da supervisão clínica em enfermagem. A consulta e análise de vários estudos permitiu a planificação e realização de uma ação de formação no sentido de sensibilizar os enfermeiros sobre o contributo da supervisão clínica para a enfermagem.

Resultados:

Existem vários modelos de supervisão clínica, contudo, dada a sua flexibilidade e aplicabilidade em diferentes contextos da prática o Modelo *SafeCare* revela ser o mais adequado ao contexto da emergência extra-hospitalar. O Modelo *SafeCare* é um modelo de supervisão clínica de enfermagem baseado nas necessidades e interesses dos enfermeiros[1]. Demonstrou influenciar de forma positiva, as instituições de saúde, melhorando a qualidade dos serviços de saúde, os clientes de cuidados, através de uma melhor recuperação clínica e melhor grau de satisfação, e os profissionais de enfermagem, melhorando o seu exercício profissional[1,5]. Durante a ação de formação, foi unânime a opinião dos profissionais presentes em como a implementação de um modelo de supervisão, nomeadamente o Modelo *SafeCare*, poderia ser uma mais valia para a prática dos enfermeiros da emergência extra-hospitalar.

Conclusões:

O desenvolvimento profissional implica um processo reflexivo e contínuo, que envolve as necessidades do enfermeiro e pressupõe uma aprendizagem ao longo de toda a carreira[5]. A supervisão é um processo dinâmico, sistemático, interpessoal e formal que visa a aprendizagem, a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências profissionais[4].

Referências

1-Cavalho, A., Barroso, C., Pereira, M., Teixeira, A., Pinho, F., & Osório, M. (2019). Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem. *UniarTE Gráfica*. 2-Cruz, S. (2012). Do Ad Hoc a um Modelo de Supervisão Clínica em Enfermagem em Uso. Tese de Doutoramento apresentada ao ICS-UCP, Porto. 3-Garrido, A., Simões, J., & Pires, R. (2008). Supervisão clínica em enfermagem: perspectivas práticas. Universidade de Aveiro Editora. 4-Ordem dos Enfermeiros (2018). Regulamento n.º 366/2018 - Regulamento da competência acrescida diferenciada e avançada em supervisão clínica (diário da república, 2.ª série -n.º 113, 14 de junho de 2018). 5-Rocha, I. (2021). Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem: contributos para o autocuidado, satisfação profissional e competência emocional. Tese de doutoramento apresentada ao ICS-UCP, Porto.